

Nº 174 – Caracterização da Qualidade pós-colheita de acessos de pimentões e mini pimentões

APRESENTADOR AUTOR.⁽¹⁾; Evellyn Nayara de Andrade,
¹ Universidade Estadual de Londrina

OBJETIVOS

Caracterizar o desempenho agrônômico e qualidade pós-colheita, através das características físicas e bioquímicas de híbridos de pimentão e de mini pimentão.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi instalado o experimento de seis acessos de mini pimentões (Kaiki, Moke, Kalani, Akamu, Noa) e quatro acessos de pimentões (Triunfo, Sucesso, Esplendor, Êxito), as plantas foram cultivadas em propriedade com sistema de produção orgânica certificada, na cidade de Uraí – PR (23°14'30,0" S, 50°47'01,0" W, altitude de 435 m). Foram realizadas as seguintes avaliações na quantificação do número de frutos total, produção de frutos total, peso médio dos frutos e a razão entre peso de frutos e número de frutos. Os compostos químicos analisados foram os sólidos solúveis, betacaroteno, licopeno, fenóis totais, e flavonoides totais. Os dados foram submetidos ao teste F ($P < 0,05$) por meio da análise de variância, atendido os pressupostos, seguido do teste de agrupamento de Scott-Knott ($P < 0,05$).

RESULTADOS

Os resultados obtidos através da análise de variância demonstraram valores significativos para todas as variáveis de característica agrônômica. No grupo dos minis pimentões as cultivares Kaolin e Noa se destacaram em NTF e NFC (número total de frutos e número de frutos comerciais), seguidas de Moke e Kalani. A cultivar que apresentou melhor resultados para MTF, MFC, PFT e PFC (massa de fruto total, massa de fruto comercial, peso de fruto total, peso de fruto comercial), foi a Sucesso pertencente ao grupo dos pimentões. Para as análises bioquímicas o onde a cultivar Esplendor se destacou em TPC (total composto fenólicos), já para a variável TFC (Flavonoides totais), os destaques foram para Triunfo, Esplendor e Kaolin. Na atividade antioxidante por DPPH e FRAP, a cultivar Kalani apresentou melhor resultado. Já para a AT o mini pimentão Moke apresentou maior índice de acidez titulável.

Trat	Agrônômicas					
	NFT	NFC	MFT	MFC	PFT	PFC
Kaiki	77,67 c	76,67 b	3.753,67 c	3.728,33 c	3,75 c	3,73 c
Moke	121,67 b	120,67 a	5.272,67 c	5.250,33 c	5,27 c	5,25 c
Kalani	115,33 b	113,00 a	4.235,00 c	4.204,33 c	4,24 c	4,20 c
Akamu	98,33 c	93,00 b	2.127,67 c	2.059,67 c	2,13 c	2,06 c
Noa	149,67 a	145,67 a	6.848,33 b	6.726,67 b	6,85 b	6,72 b
Kaolin	166,00 a	163,00 a	4.613,67 c	4.566,67 c	4,61 c	4,56 c
Triunfo	47,33 c	46,33 b	8.218,33 b	8.092,33 b	8,22 b	8,09 b
Sucesso	79,67 c	78,00 b	14.314,00 a	14.152,00 a	14,31 a	14,15 a
Esplendor	58,00 c	48,00 b	6.939,00 b	6.638,33 b	6,94 b	6,64 b
Êxito	62,33 c	52,67 b	8.890,00 b	7.858,33 b	8,89 b	7,86 b
Anova	**	**	**	**	**	**
CV(%)	24,45	25,94	25,07	25,03	25,07	25,04

*Médias seguidas de mesma letra minúscula na coluna pertencem a um mesmo grupo pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade ($P \leq 0,05$), e na mesma letra maiúscula na linha pertencem ao mesmo grupo pelo teste. Número total de frutos (NFT), número de frutos comerciais (NFC), massa de frutos totais (MFT), massa de frutos comerciais (MFC), peso de frutos totais (PFT) e peso de frutos comerciais (PFC).

Trat	Bioquímicas				
	TPC	TFC	DPPH	FRAP	AT
Kaiki	105,84 b	225,64 e	104,67 c	104,67 c	420,81 b
Moke	70,42 c	227,00 e	49,07 f	49,07 f	935,56 a
Kalani	105,83 b	235,64 e	139,27 a	139,26 a	76,09 d
Akamu	80,00 c	250,41 d	92,56 d	92,56 d	62,11 d
Noa	71,67 c	274,05 c	69,83 e	69,83 e	104,04 c
Kaolin	96,25 b	344,27 a	123,70 b	123,70 b	122,67 c
Triunfo	111,25 b	357,00 a	50,31 f	50,31 f	87,74 c
Sucesso	105,00 b	288,59 c	53,27 f	53,27 f	62,11 d
Esplendor	142,92 a	343,36 a	50,80 f	50,80 f	38,82 e
Êxito	117,92 b	312,00 b	49,32 f	49,32 f	41,15 e
Anova	**	**	**	**	**
CV(%)	9,59	3,98	7,69	7,69	10,31

*Médias seguidas de mesma letra minúscula na coluna pertencem a um mesmo grupo pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade ($P \leq 0,05$), compostos fenólicos totais (TPC), compostos flavonóides totais (TFC), atividade antioxidante (DPPH e FRAP) e acidez titulável (TA).

CONCLUSÃO

Conclui-se que as características que avaliaram as qualidades bioquímicas variaram entre as cultivares sendo que Sucesso, Exito, Triunfo, Noa e Esplendor tiveram destaque com mais características positivas, com relação ao rendimento a cultivar sucesso apresenta maior destaque.

AGRADECIMENTOS

A Universidade Estadual de Londrina, ao Capes e ao produtor rural agradeço pelo apoio financeiro.